

PLANO DE TRABALHO

TERMO DE COLABORAÇÃO/TERMO DE FOMENTO/CONVÊNIO Nº ___/___ - FAPDF

NOME DO PROJETO: Modernização dos Laboratórios do Instituto de Física da UnB.		
PERÍODO DE EXECUÇÃO DO PROJETO:	INÍCIO: Mês 01	TÉRMINO: Mês 24
PERÍODO DE VIGÊNCIA DA PARCERIA:	INÍCIO: __/__/__	TÉRMINO: __/__/__
VALOR TOTAL: R\$ 2.570.000,00 (dois milhões, quinhentos e setenta mil reais)		
OBJETO: Difusão científica e tecnológica para apoiar o projeto de Modernização dos Laboratórios do Instituto de Física da UnB.		

DADOS E INFORMAÇÕES DA PROPONENTE	
Razão Social: Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos - FINATEC	
CNPJ: 37.116.704/0001-34	
Endereço Completo: Universidade de Brasília, Campus Darcy Ribeiro, Ed. FINATEC	
Município: Brasília	Cidade: Asa Norte
Site: www.finatec.org.br	
Nome do Representante Legal: Augusto César de Mendonça Brasil	
Cargo: Diretor-Presidente	
RG: [REDACTED] 19/12/2018 [REDACTED]	CPF: [REDACTED] 412.582 [REDACTED]
Telefone Fixo: [REDACTED]	Telefone Fixo: [REDACTED]
E-Mail do Representante Legal: [REDACTED]	

ACOMPANHAMENTO DA PARCERIA		
Responsável pelo acompanhamento da parceria: Gustavo Abrantes Condeixa		
Função na parceria: Superintendente		
RG: [REDACTED]	RG: [REDACTED]	RG: [REDACTED]
Telefone Fixo: [REDACTED]	Telefone Fixo: [REDACTED]	Telefone Fixo: [REDACTED]

PARTE 1: PLANEJAMENTO TÉCNICO

APRESENTAÇÃO / CONTEXTO

A Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos - FINATEC, uma fundação privada sem fins lucrativos com mais de três décadas de atuação. Nossa missão primordial é promover o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica no Brasil, atuando de forma autônoma e em estreita colaboração com instituições de ciência e tecnologia.

Nossos princípios norteadores são os seguintes:

1. Missão:

Promover o desenvolvimento científico e tecnológico por meio da gestão eficiente de projetos de pesquisa, ensino e extensão.

2. Visão:

Almejamos ser reconhecidos nacionalmente como referência na gestão de projetos de inovação e pesquisa.

3. Valores:

Pautamos nossa atuação na busca incessante pela excelência, sempre ancorados nos princípios éticos, na transparência e na constante busca por inovação.

A FINATEC, em sua trajetória, tem apoiado instituições públicas de pesquisa, incluindo a Universidade de Brasília (UnB) e o Instituto Federal de Brasília (IFB). Além disso, temos estreita colaboração com outras entidades estaduais e distritais, como a Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF), reforçando nosso compromisso com o desenvolvimento científico e tecnológico do Distrito Federal e do país.

A interação entre a Finatec e a FAPDF representa uma oportunidade importante para alavancar o desenvolvimento científico e tecnológico no Distrito Federal. Por meio de parcerias estratégicas e ações colaborativas, as instituições podem criar um ambiente propício à inovação, beneficiando não apenas a academia, mas também a sociedade como um todo. A contínua reflexão sobre esses relacionamentos e efeitos é essencial para garantir que as iniciativas não só sejam sustentáveis, mas também impactem positivamente na difusão de ciência e tecnologia.

Nesse contexto, o presente projeto visa fomentar o desenvolvimento da pesquisa e inovação tecnológica, além de promover a transferência de conhecimento e tecnologia, através da modernização dos Laboratórios do Instituto de Física da Universidade de Brasília, criando uma conexão entre pesquisadores, empresas e outras instituições. O fortalecimento dessa integração é essencial para ampliar o impacto das pesquisas realizadas na UnB e contribuir para o desenvolvimento sustentável do Distrito Federal e do país.

A atuação da Finatec é essencial para o fortalecimento da pesquisa e desenvolvimento, contribuindo para a formação de um ambiente mais dinâmico e colaborativo entre academia e mercado. A fundação é um exemplo de como a ciência pode se traduzir em avanços significativos para a sociedade, estimulando o desenvolvimento econômico e social do país e especialmente no contexto do Distrito Federal.

A parceria entre a Universidade de Brasília (UnB) e a Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (Finatec) tem se mostrado extremamente frutífera ao longo dos 33 anos de existência da Finatec. Essa colaboração tem permitido o desenvolvimento de diversos projetos inovadores e a promoção da pesquisa científica, contribuindo significativamente para a produção do conhecimento na UnB.

Nos últimos três anos, a Finatec apoiou aproximadamente 250 projetos da UnB, abrangendo diversas áreas do conhecimento e destacando-se pela diversidade e relevância das pesquisas. Esse apoio tem sido fundamental para a execução de projetos que vão desde a pesquisa básica até inovações tecnológicas com potencial de aplicação prática.

Um dos recortes mais significativos dessa atuação se refere à colaboração entre a Finatec e o Instituto de Física da UnB. Nesse contexto, a Finatec tem sido um importante canal de fomento à pesquisa, facilitando a captação de recursos e a gestão de projetos que envolvem áreas como física aplicada, nanotecnologia, e física teórica. Essa sinergia não apenas fortalece a pesquisa científica, mas também potencializa a formação de recursos humanos altamente qualificados, contribuindo para o avanço do conhecimento e a inovação tecnológica.

O Instituto de Física da UnB completa, em 2024, 60 anos de existência, tendo 3 graduações (1 bacharelado, 1 licenciatura presencial e 1 licenciatura EaD), 2 pós-graduações *stricto sensu* (uma em Física e outra em Ensino de Física) e 1 pós-graduação *lato sensu* (em Ensino de Ciências). Sua comunidade possui 70 professores efetivos, 32 servidores técnico-administrativos, 5 colaboradores, 600 estudantes de cursos próprios e 2.500 estudantes de serviço por semestre. Na sua infraestrutura de pesquisa, há 23 laboratórios registrados, além de 4 laboratórios de ensino e o Centro Internacional de Física, ocupando 7 mil metros quadrados de área no *campus* Darcy Ribeiro. Seu orçamento anual (institucional) é de aproximadamente R\$ 700 mil reais, complementado por cerca de R\$ 6 milhões de reais em projetos de captação. O IF tem a tradição de receber professores, pesquisadores visitantes, estudantes, eventos internacionais e de promover ações de cooperação internacional em pesquisa.

Seu parque científico é amplo e voltado a variadas áreas e técnicas de pesquisa em Física. A modernização dos equipamentos é uma demanda persistente, visto que a ciência evolui de maneira contundente ao redor do mundo, exigindo, cada vez mais, precisão e eficiência dos materiais e equipamentos. Tal modernização envolve a manutenção e a substituição de módulos ou mesmo de equipamentos inteiros, processo que envolve, além de muita burocracia, somas vultosas de recursos que não estão à disposição pelas vias regulares de fomento. Ademais, no mês de fevereiro de 2024 este Instituto foi afetado por fortes chuvas, de modo que precarizou ainda mais suas infraestruturas, à medida que tornou inoperantes e passou a demandar mais recursos para reparos e manutenções. Assim, esse projeto justifica-se não apenas pela reposição de bens danificados, mas pela modernização das infraestruturas com razoável periodicidade, como é praxe nos grandes centros de pesquisa do Brasil e do mundo. Em parte dos casos, a substituição parcial ou o reparo de equipamentos é suficiente para manter a sua vida útil e a sua eficiência por mais alguns anos ou décadas e outros não sofreram avarias que condenam sua utilização (como os equipamentos dos Laboratórios Mosbauer, Raman e DR-X); por outro lado, equipamentos do laboratório de plasmas e de caracterização de materiais tiveram avarias irreparáveis.; em outros, somente a modernização é capaz de manter determinada área de pesquisa atualizada e competitiva frente ao cenário nacional e internacional da pesquisa. Por essa razão, este projeto se justifica tanto na direção do reparo e na substituição parcial, quanto na troca total de equipamentos e recursos.

PROPÓSITO / JUSTIFICATIVAS

Em fevereiro de 2024 a Universidade de Brasília, assim como várias cidades do Distrito Federal foram atingidas por uma forte chuva que promoveu destruição de grande monta, danos à vida, à segurança e ao patrimônio da região em epígrafe, mas atingiu de maneira abrupta – por razões topográficas, fluviais, arquitetônicas, infraestruturais e conjunturais a serem ainda esclarecidas – a área central do ICC/UnB, em particular o solo e o subsolo, localidade em que está instalada a maior parte da infraestrutura física, tecnológica e didático-laboratorial de uma das Unidades Acadêmicas mais expressivas na produção e na difusão do conhecimento e de técnicas (seja como área básica, seja como área aplicada), essencial ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e à produção de impactos sociais de relevância ao Brasil. Trata-se do Instituto de Física (até os anos 2000, um Departamento do Instituto de Exatas – IE, criado em 1961), referência nacional e internacional na área de Física, com uma das mais antigas pós-graduações do Brasil e com contribuições materiais e imateriais longínquas e vultosas à formação de pessoal e ao desenvolvimento técnico, científico e tecnológico das suas áreas de atuação e da matriz nacional de que faz parte.

A direção do IF/UnB, recebeu o telefonema de um servidor técnico-administrativo lotado em laboratório didático voltados à Física localizado no subsolo da parte central do ICC/UnB), a notícia (afiita) do volume, do trajeto e dos efeitos do escoamento da água naquela região. A manifestação preocupada veio acompanhada do anúncio de medidas de segurança e de tentativa de contenção de danos, envolvendo: abertura (inclusive via arrebentamento de fechaduras e cadeados) de portas, para desvio do fluxo d'água, retirada de equipamentos eletrônicos do piso, desligamento de rede elétrica e/ou de aparelhos eletrônicos, transporte de equipamentos de alto valor agregado, remissão de avisos aos colegas e às chefias. Nesse ínterim, circulavam vídeos de fontes diversas, manifestações e pedidos de esclarecimentos nos grupos de mensagens instantâneas, tratativas entre os gestores do Instituto e destes com a Administração Superior da UnB. As equipes de emergência foram acionadas pela

Prefeitura dos campi e os gestores mais afetos (Reitora, Vice-reitor, Decana de planejamento, orçamento e avaliação, Secretário de Infraestrutura, Prefeito e Direção do IF) se encontraram no local atingido, já pouco depois das 20h, para avaliação dos impactos, início imediato de tratativas de documentação dos efeitos e alinhamento da repercussão. Professores, servidores técnico-administrativos e estudantes de graduação e pós-graduação do IF/UnB uniram-se de maneira ágil e competente, fazendo estabelecer uma rede presencial (não oficialmente convocada, mas efetivamente estabelecida) que socorreu parte das consequências danosas em curso, mitigou efeitos, fez cessar prejuízos em curso, salvou equipamentos, limpou equipamentos, acessórios e substâncias, tornando menor a dramaticidade e revestindo de esperança uma Unidade Acadêmica a partir da unificação de esforços, solidariedades e ação conjunta. Conforme dados do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), que o volume de chuvas esperado para todo o mês de fevereiro de 2024 no DF foi ultrapassado em mais de 10% já no sábado, 10/2. Em 12 (doze) horas, choveu mais do que o esperado para um período 60 (sessenta) vezes maior, indicador que claramente impõe pressões adicionais aos problemas ambientais, pluviais, arquitetônicos, infraestruturais e de manutenção predial de construções originárias de Brasília, estabelecidas sob condições e padrões de usabilidade e segurança superados, e que devem, portanto, ser objeto de revisão de sua destinação.

Acordou-se entre os dirigentes do IF e da Administração Superior a absoluta consternação ao que se assistia e a tessitura imediata de movimentos à superação do ocorrido, buscando-se, para isso, temperança, comunicação estratégica, zelo primário pela vida, pela segurança e pelo patrimônio, anunciando-se, de pronto, apoio institucional e busca por apoio de instâncias do Ministério da Educação. Essas tratativas vêm assim se sucedendo, com a emissão de inúmeras notas de apoio de Unidades Acadêmicas da UnB, de sociedades científicas, de redes e parceiros de pesquisa e da imprensa. Recebemos manifestação de apoio e disponibilidade para auxílio de parlamentares distritais e federais, altos quadros do executivo federal (como a Diretora da SESU/MEC, representando o Sr. Ministro de Estado de Educação, Camilo Santana, e do Presidente do CNPq, também Físico, Prof. Ricardo Galvão). Impacto, comoção, observação e mensuração de danos e, em seguida, clarividência de um só caminho: a busca por registros, encaminhamentos e soluções coordenadas e contundentes, baseadas na garantia de segurança, no reparo aos danos emergenciais, na viabilização da retomada de pesquisas prejudicadas e na criação de condições efetivas, que se sustentem mesmo após o momento de comoção, de superação dos problemas persistentes e emergentes da infraestrutura física e tecnológica do IF, sabidamente instaladas na ausência de prédio próprio cujas condições estejam conectadas e atualizadas, com segurança, previsibilidade e custos razoáveis, aos tempos presentes da pesquisa em Física no Brasil e no mundo, cada vez mais associada à dimensão experimental, aos esforços computacionais e à administração de equipamentos funcionais, rígidos, de alto valor agregado e equivalente performance científica.

O Instituto de Física é uma das 30 Unidades Acadêmicas da UnB, nascido em 1961, quando iniciou o seu curso de bacharelado, além das ofertas de disciplinas de física teórica e experimental para diversas áreas científicas institucionais. A sua primeira Pós-Graduação data de 1968, sendo a 3ª mais antiga do Brasil. Seu quadro de pesquisadores e docentes sempre contou com inteligências destacadas na pesquisa do País e do mundo, tendo entre os seus físicos e físicas que figuraram e figuram na elite dos rankings científicos mais prestigiados. Seu corpo técnico-administrativo é reconhecido pela qualidade da formação e dos serviços prestados à instituição ao longo de décadas. Possui 7 mil metros quadrados de área útil (0,15% do total) e cerca de 5 mil metros quadrados em edificações, efetivamente 0,10% do total da UnB.

Para dimensionar as atividades acadêmicas, oferta atualmente 3 cursos de graduação (bacharelado, licenciatura – presencial e licenciatura EaD), 2 cursos de pós-graduação stricto sensu (PPG Física e PPG Ensino de Física, ambos avaliados nos estratos superiores da Capes) e 1 curso de pós-graduação lato sensu em Ensino de Ciências, além de oferecer disciplinas de serviço a 12 outros departamentos da UnB. A comunidade acadêmica do IF é composta de 77 professores efetivos, 6 professores substitutos e 2 professores voluntários, além de 34 servidores técnico-administrativos. Agrega-se a ela, tomando dados de 2023, 6.850 estudantes atendidos em disciplinas de serviço (oferecidas a outros cursos), além de 439 estudantes de graduações próprias (49 dos quais graduados) e 180 estudantes de pós-graduações próprias (25 titulados). É reconhecido no cenário nacional e internacional pela qualidade dos seus estudantes, pela projeção de seus professores em espaços de pesquisa e gestão e pelos resultados sociais que apresenta ao longo de décadas junto à comunidade do Distrito Federal e Entorno, do Brasil e mesmo do mundo em ações de cooperação internacional. Especialmente, ocupa significativa área física na região do ICC centro (solo, subsolo e mezanino), além do Centro Internacional de Física (Multiuso II) e do observatório Astronômico localizado na Fazenda Água Limpa da UnB. Na região de preponderância, isto é, no ICC centro, o IF/UnB distribui suas atividades administrativas (Direção, Secretarias e Coordenações de graduação e pós-graduação, Coordenações de laboratórios e almoxarifado), parte de suas atividades acadêmicas (laboratórios didáticos, salas de aula, auditório, gabinetes de professores e estudantes, Centro

Acadêmico, Empresa Júnior, editoria de três revistas científicas, MuseuLab, Coordenações de extensão e residência pedagógica, coordenação de projetos sazonais, como olimpíadas, feiras de ciências etc., e laboratório de pesquisa em ensino de física) e, destacadamente, seus laboratórios de pesquisa: Cosmologia e Astrofísica; Física de Plasmas; Criogenia; Desenvolvimento de Softwares e Instrumentação; Espectroscopia Óptica; Raman; Estudos em Nanosilicatos; Fluidos Complexos; Fotobiorreatores; Fotocatálise; Interfaces e Nanodispositivos Semicondutores; Nanofilmes e Nano Dispositivos; Ressonância Paramagnética Eletrônica; Simulação de Coloides e Sistemas Complexos; Síntese de Nanomateriais e Caracterização Magnética; Supercomputação para Sistemas Complexos; Grupo de Fundamentos, Divulgação Científica e Estudos de Gênero; Espectroscopia Eletrônica; Cálculos Científicos; Cálculos Científicos e Matemática; Espectroscopia Mössbauer; Monitoramento Atmosférico e Climático; e Experimentoteca.

Essas infraestruturas, muitas das quais multiusuárias, envolvem milhares de metros quadrados, centenas de pesquisadores, dezenas de equipamentos de alta tecnologia, grande parte adquirida em projetos externos de fomento, produzindo anualmente centenas de estudantes formados (iniciação científica, iniciação à docência, extensão, residência pedagógica, mestrado, doutorado e pós-doutorado) e artigos científicos em revistas científicas indexadas nas mais relevantes bases do mundo. Foram justamente estes espaços os mais prejudicados pela incidência das chuvas na Asa Norte (Distrito Federal) do último dia 9/2, como lamentavelmente ilustram as imagens e vídeos apensados a este relatório. Nelas, pode-se observar destruição, alagamento, arraste, danificação, curtos-circuitos, princípios de incêndio, dilapidação de insumos, materiais e dispositivos, interrupção de funcionamento, queima, estragos na alvenaria (tetos, gesso, condicionadores de ar, lâmpadas, clusters, computadores, servidores, geradores elétricos, pisos, janelas, portas, maquinário, componentes, módulos de equipamentos, reagentes, equipamentos de proteção individual, livros, protocolos experimentais, relatórios, registros, dados e materiais de pesquisa em desenvolvimento, conteúdos sigilosos etc.), além de potenciais danos à saúde, à integridade física e ao patrimônio do espaço e de seus contíguos, considerando o risco associado às atividades – altas tensões, passagem de corrente elétrica, substâncias químicas e radioativas, contaminantes, cortantes, degradantes ambientais, inflamáveis, gases voláteis, amostras vivas. Soma-se ao fato a fragilidade dos protocolos de segurança aplicáveis a laboratórios dessa natureza, seguindo padrões internacionais de qualidade, em face da precariedade da infraestrutura em que se encontram, inexistindo, em alguns casos, extintores de incêndio, saídas de emergência, mecanismos de abertura de portas, capela e chuveiro elétrico, dispositivos de interrupção de corrente, materiais e substâncias neutralizantes, sinalização de emergência, ventilação e estruturas de escape de líquidos e gases. O orçamento anual do IF/UnB - assim como todo o investimento público em educação - vem se dilapidando e sendo contingenciado ao longo dos anos. As cifras atuais são da ordem de R\$ 590.000,00 anuais, montante que não proporciona ações estratégicas de manutenção, renovação, atualização e expansão das atividades, mal cobrindo medidas paliativas que esgarçam tal disponibilidade e revelam continuamente a ausência de condições dignas de levar à frente pesquisa em tão alto nível, sobretudo num cenário nacional e mundial de competição baseada em investimentos financeiros maciços. Trata-se, portanto, de uma situação problemática, persistente, com flagrante risco e que não encontra análogo entre Unidades Acadêmicas homólogas na UnB. O episódio - dramático, lastimável e de difícil assimilação - figura, portanto, como uma oportunidade de conscientização interna, institucional, extrainstitucional para a configuração de uma frente coordenada na unificação de esforços para a solução definitiva da situação.

Diante desses fatos, foram adotadas as seguintes providências: 1. Manutenção, desde o horário e data do ocorrido, de acompanhamento sistemático por parte da Administração Superior, da direção do IF e do corpo docente e técnico envolvido nos laboratórios de pesquisa. 2. Tratativas com instâncias do MEC (SESU e CNPq), com a sociedade científica (SBF) e com parlamentares distritais e federais, com vistas à construção de uma frente única de apoio. 3. Início da instrução de processo eletrônico para registro pormenorizado de fatos, danos e consequências, inclusive para precificação aproximada, buscando-se arrolar espaços físicos, infraestruturas eletrônicas, materiais, bens e patrimônios afetados. 4. Solicitação de reunião institucional para apresentação preliminar da apuração interna e discussão das estratégias coordenadas primárias, com informe e registro nos colegiados superiores. 5. Convocação, posterior, do Conselho do IF/UnB para registro e discussão do plano estratégico de ação em curto, médio e longo prazo, com vistas ao solucionamento da questão de fundo (isto é, da precariedade das infraestruturas de pesquisa do IF/UnB nos espaços já inservíveis do ICC). 6. Início das ações de: 6.1. conferência e registro; 6.2. atuação administrativa contingente, buscando ações tempestivas, com respaldo legal, de concessão de apoios diretos ou indiretos para revitalização do parque de pesquisa; 6.3. solicitação, ordenação e acompanhamento de reparos imediatos, com base em contratos e recursos institucionais já disponíveis; 6.4. previsão de serviços, reformas, obras e compras de caráter emergencial, com ações de solicitação, autorização, solicitação de orçamento adicional e provisionamento; 6.5. discussão, negociação e apresentação do plano de solução estratégica e coordenada da mudança definitiva do IF/UnB para instalações próprias no

campus Darcy Ribeiro, externas ao ICC, de modo a garantir segurança, viabilidade e qualidade de pesquisas, projeções de expansão e inovação e direcionamento estratégico de infraestruturas, recursos e pessoal para a fixação dos seus indicadores acadêmicos de excelência

As principais articulações, decisões e ações relativas a esse tema têm sido compiladas em um processo único e público, para transparência, coordenação, motivação, legalidade e garantia da finalidade dos procedimentos públicos consentâneos. Com relação às perdas materiais, foi elaborado um relatório congrega as informações levantadas junto aos coordenadores e técnicos atuantes nos laboratórios de pesquisa e em outras infraestruturas do IF atingidas pelas chuvas e consequentes inundações do dia 9/2/24. Nos levantamentos, foram registradas informações que tratam da localização dos laboratórios, principais atividades, resultados recentes de pesquisas, equipamentos de pesquisa danificados, infraestruturas danificadas, com necessidades laudos ou reparos, instrumentos de fomentos celebrados com outras instituições e os prejuízos causados pelo aludido evento etc. Dentre as informações apuradas, o número de pessoas afetadas diretamente pelo ocorrido da referida data é estimado em 1160. Quanto às perdas materiais, o patrimônio institucional perdido ou danificado corresponde à monta de aproximadamente R\$ 3,5 milhões, podendo chegar ao dobro deste valor a depender das apurações em curso.

Quanto aos prejuízos imateriais, o maior aspecto destacado foi o inter rompimento de pesquisas em curso e de projetos em execução, prejudicando o cumprimento do objeto de instrumentos celebrados com outras instituições e entregas de produtos referentes a submissões de editais da UnB, acometendo gravemente os índices acadêmicos desta Unidade Acadêmica. Ainda que sob a inconteste justificativa dos fatos, a impossibilidade de continuidade de pesquisas, a interrupção de processamentos experimentais e de cálculos científicos, o dano a equipamentos e a perda de protocolos e dados implicam diretamente em prejuízos de produtividade, competitividade, relação de cooperação e, com isso, afetam drasticamente a imagem, a execução, a qualidade, o volume, a recorrência e o impacto da dimensão mais significativa da pesquisa científica, que é a possibilidade de preparação de amostras, calibração e uso de equipamentos, coleta e análise de dados e publicação científica de artigos que veiculem os achados das investigações.

Do fatídico episódio de destruição de infraestruturas físicas e tecnológicas do IF/UnB em decorrência das chuvas ocorridas no último dia 9/2/2024, o IF/UnB sofreu impactos de grande monta, inclusive com a destruição parcial, de infraestruturas físicas e tecnológicas do IF têm sido cuidadosamente mapeados e documentados pela gestão e pelos servidores técnico-administrativos e docentes diretamente atingidos. Além de relatos circunstanciados, documentação em fotos, vídeos e repercussões midiáticas, aplicou-se instrumentos de sondagem de impactos cujos resultados consolidados permitem estimar envolvimento direto ou indireto de cerca de milhares de pessoas e milhões de reais. Adicionalmente, tem sido paulatinamente identificada inestimável perda imaterial, associada a danos de equipamentos e material bibliográfico, bem como interrupção de protocolos científicos de diversas naturezas (desconexão a grupos de pesquisa nacionais ou internacionais; interrupção de procedimentos de coletas e análises de dados vinculados a esforços computacionais; perda de dados experimentais; destruição de amostras; invalidação de dados e processos etc.). Essa dimensão imaterial envolve, direta ou indiretamente, inter rompimento de pesquisas e projetos em execução, prejudicando o cumprimento do objeto de instrumentos celebrados com outras instituições e entregas de produtos referentes à submissão a editais da UnB, acometendo gravemente os indicadores acadêmicos desta Unidade Acadêmica.

Ainda que sob a inconteste justificativa dos fatos, a impossibilidade de continuidade de pesquisas, a interrupção de processamentos experimentais e de cálculos científicos, o dano a equipamentos e a perda de protocolos e dados implicam diretamente em prejuízos de produtividade, competitividade, relação de cooperação e, com isso, afetam drasticamente a imagem, a execução, a qualidade, o volume, a recorrência e o impacto da dimensão mais significativa da pesquisa científica, que é a possibilidade de preparação de amostras, calibração e uso de equipamentos, coleta e análise de dados e publicação científica de artigos que veiculem os achados das investigações. Tem havido esforço e concertação técnica e acadêmica para apurar cautelosamente as perdas, sem superdimensioná-las, mas com clareza do impacto real e potencial do que correspondeu ao mais trágico episódio científico do IF em sua história. Complementarmente, têm sido levadas a cabo tratativas com setores da UnB e com instituições externas (CLDF; CNPq, Capes, FAPDF e Finatec), além do diálogo com Ministérios para celebração de possíveis TEDs, visando à prospecção de projetos e acordos que subsidiem a recuperação dos danos, com o fito de angariar recursos destinados à reconstrução das infraestruturas de pesquisa e outros espaços afetados pelo grave ocorrido.

Diante do contexto apresentado, do pacote de soluções coordenadas planejadas pelo IF para atenuar os prejuízos aos seus índices acadêmicos, bem como da vocação e das possibilidades institucionais do CNPq como órgão indutor e mantenedor da pesquisa no Brasil, consideramos imprescindível o apoio do CNPq e da Finep em prover apoio financeiro a este Instituto de Física da

UnB, pelos meios administrativos e jurídicos oportunos, integrando a ampla frente de apoios que se ora se organizam. Ser-nos-á de grande valia a liberação de recursos extraordinários e emergenciais para suporte à pesquisa, visando à mitigação dos danos e à possibilidade de manutenção do ritmo, do volume e da qualidade das pesquisas, dos desenvolvimentos e da produção científica associada. Tais aportes ser-nos-ão de inestimável valia e ademais simbólicos à adoção imediata de providências que oportunizem, a curto, médio e longo prazo, retomar e mesmo aperfeiçoar sua atuação institucional, somando-se a aportes outros, associados a subsídios externos e arrecadações próprias, com o que mantemos a expectativa de prosseguir oferecendo formação própria e de serviço de qualidade e com referenciamento social e inclusivo.

Diante dos fatos a Finatec, pode desempenhar um papel crucial nesse contexto de recuperação e reestabelecimento das atividades especialmente no Instituto de Física (IF). Sua expertise na gestão de projetos e na articulação de parcerias pode facilitar a mobilização de recursos e a implementação de ações necessárias para mitigar os danos causados pelas chuvas.

Uma das formas em que a Finatec pode contribuir é atuando como um elo entre a UnB e potenciais parceiros, sejam eles instituições governamentais ou organizações não governamentais. A fundação pode ajudar a identificar e formalizar essas parcerias, buscando apoio financeiro ou técnico que permita a recuperação das infraestruturas e a continuidade das atividades acadêmicas e de pesquisa.

Além disso, a Finatec pode auxiliar na elaboração de projetos que atendam às necessidades emergenciais do IF, bem como na busca de editais e financiamentos que possibilitem a execução dessas iniciativas. Por meio de sua experiência, a Finatec pode ainda oferecer consultoria e assessoria na gestão dos recursos obtidos, garantindo que sejam utilizados de forma eficiente e transparente.

Por fim, a Finatec pode contribuir na mobilização da comunidade acadêmica, com o intuito de sensibilizar sobre a importância da recuperação das atividades do IF. Com essa atuação integrada, a Finatec se posiciona como uma peça-chave na superação dos desafios impostos pelas calamidades naturais e no fortalecimento das atividades de ensino e pesquisa na UnB.

PÚBLICO-ALVO / BENEFICIÁRIOS

O projeto objeto deste instrumento beneficiará, de forma direta, a comunidade do Instituto de Física da Universidade de Brasília, composta por Professores, Técnicos-administrativos, alunos e colaboradores. O número de pessoas afetadas diretamente é estimado em 1160. Ademais, o IF oferta atualmente 3 cursos de graduação (bacharelado, licenciatura – presencial e licenciatura EaD), 2 cursos de pós-graduação stricto sensu (PPG Física e PPG Ensino de Física, ambos avaliados nos estratos superiores da Capes) e 1 curso de pós-graduação lato sensu em Ensino de Ciências, além de oferecer disciplinas de serviço a 12 outros departamentos da UnB. Agrega-se o público alvo indireto de 6.850 estudantes atendidos em disciplinas de serviço (oferecidas a outros cursos), além de 439 estudantes de graduação próprias (49 dos quais graduados) e 180 estudantes de pós-graduações próprias (25 titulados).

OBJETIVOS E RESULTADOS ESPERADOS

Os objetivos almejados com a execução deste projeto são os seguintes:

1. Reestruturação Instrumental e Tecnológica de Laboratórios de Pesquisa e Ensino
2. Revitalização Infraestrutural do Parque Tecnológico
3. Ampliar e fortalecer as atividades de ensino, pesquisa e extensão, e consolidar os espaços dos Laboratórios de Pesquisa e Ensino do Instituto de Física promovendo a produção e difusão Científica de Excelência.

ETAPAS DE EXECUÇÃO

As etapas de execução, correlacionadas aos objetivos, são as seguintes:

Objetivo 1

ETAPA A (MÊS 01 A 03 da assinatura do instrumento)

- Avaliação das necessidades de cada laboratório.
- Início da atualização de equipamentos e tecnologias conforme recomendações.

ETAPA B (MÊS 04 A 12 da assinatura do instrumento)

- Avaliação contínua do progresso e ajustes conforme necessário.
- Continuação da atualização de equipamentos nos laboratórios.
- Treinamento de pessoal para operar novas tecnologias.

ETAPA C (MÊS 13 A 24 da assinatura do instrumento)

- Avaliação final dos resultados alcançados.
- Conclusão da atualização dos laboratórios.
- Preparação de relatórios acerca das melhorias realizadas.

Objetivo 2

ETAPA A (MÊS 01 A 03 da assinatura do instrumento)

- Identificação de áreas que necessitam de reparos e melhorias.
- Inspeção detalhada das instalações.

ETAPA B (MÊS 04 A 12 da assinatura do instrumento)

- Implementação de medidas de segurança e sustentabilidade.

ETAPA C (MÊS 13 A 24 da assinatura do instrumento)

- Celebração e divulgação da conclusão bem-sucedida do projeto.
- Inspeção final das instalações para garantir conformidade.

Objetivo 3

ETAPA A (MÊS 01 A 03 da assinatura do instrumento)

- Estabelecimento de políticas para incentivar a produção científica.
- Implementação de programas de incentivo à pesquisa.

ETAPA B (MÊS 04 A 12 da assinatura do instrumento)

- Acompanhamento dos projetos de pesquisa financiados.
- Início da publicação de resultados de pesquisa em periódicos renomados.
- Realização de eventos científicos para promover a troca de conhecimento.

ETAPA C (MÊS 13 A 24 da assinatura do instrumento)

- Análise dos resultados dos programas de incentivo à pesquisa.
- Avaliação do impacto das ações na melhoria dos indicadores acadêmicos.
- Continuação da divulgação dos resultados de pesquisa.
- Ampliar o número de alunos que usufruam dos laboratórios revitalizados;
- Ampliar a infraestrutura já existente destinada às atividades de inovação, pesquisa e desenvolvimento científico;
 - Promover a integração dos alunos em um ambiente de troca de experiências e aprendizado prático;

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

ETAPA	AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO
Etapa 1	<p>Objetivo 1</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação das necessidades de cada laboratório. • Início da atualização de equipamentos e tecnologias conforme recomendações. <p>Objetivo 2</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação de áreas que necessitam de reparos e melhorias. • Inspeção detalhada das instalações. <p>Objetivo 3</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento de políticas para incentivar a produção científica. • Implementação de programas de incentivo à pesquisa. 	1º mês da da assinatura do instrumento	3º mês da da assinatura do instrumento
Etapa 2	<p>Objetivo 1</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação contínua do progresso e ajustes conforme necessário. • Continuação da atualização de equipamentos nos laboratórios. • Treinamento de pessoal para operar novas tecnologias. <p>Objetivo 2</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implementação de medidas de segurança e sustentabilidade. <p>Objetivo 3</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento dos projetos de pesquisa financiados. • Início da publicação de resultados de pesquisa em periódicos renomados. • Realização de eventos científicos para promover a troca de conhecimento. 	4º mês da da assinatura do instrumento	12º mês da da assinatura do instrumento

<p>Etapa 3</p>	<p>Objetivo 1</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação final dos resultados alcançados. • Conclusão da atualização dos laboratórios. • Preparação de relatórios acerca das melhorias realizadas. <p>Objetivo 2</p> <ul style="list-style-type: none"> • Celebração e divulgação da conclusão bem-sucedida do projeto. • Inspeção final das instalações para garantir conformidade. <p>Objetivo 3</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise dos resultados dos programas de incentivo à pesquisa. • Avaliação do impacto das ações na melhoria dos indicadores acadêmicos. • Ampliar o número de alunos que usufruam dos laboratórios revitalizados; • Ampliar a infraestrutura já existente destinada às atividades de inovação, pesquisa e desenvolvimento científico; • Promover a integração dos alunos em um ambiente de troca de experiências e aprendizado prático; 	<p>13º mês da da assinatura do instrumento</p>	<p>24º mês da da assinatura do instrumento</p>
----------------	---	--	--

PARTE 2: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

EQUIPE DE TRABALHO

Marcello Ferreira

Professor e Vice-Diretor no Instituto de Física da Universidade de Brasília (UnB). Doutor em Educação em Ciências pela UFRGS, mestre em Ensino de Física e licenciado em Física pela UnB. Realizou Estágio Pós-Doutoral na UFSCar, na área de Ensino de Ciências e Tecnologias. Pesquisa e orienta nos temas: fundamentos teórico-metodológicos para o ensino de ciências e física; formação de professores de física; estudos foucaultianos; educação a distância; e políticas públicas da educação. Docente permanente no Programa de Pós-graduação em Ensino de Física (PPGEF) da UnB, em Educação em Ciências da UFRGS e em Gestão e Avaliação da Educação Pública da UFJF. Pesquisador CAEd/UFJF na área de avaliação digital em física. Possui experiência como gestor de políticas educacionais, tendo exercido os cargos de Coordenador de Articulação Acadêmica e Coordenador-Geral de Programas e Cursos em EaD na Capes. Foi também professor, Coordenador de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação e Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e Comunitários da Universidade Federal do Pampa. Atualmente, é Pró-Reitor de Pós-Graduação da Sociedade Brasileira de Física (SBF).

Olavo Leopoldino da Silva Filho

Possui graduação em Filosofia pela Universidade de Brasília (1999), graduação em Física pela Universidade de Brasília (1986), graduação em Ciências da Computação pela Universidade de Brasília (1994), graduação em Matemática pela Universidade de Brasília (1988), mestrado em Filosofia pela Universidade de Brasília (2001), mestrado em Física pela Universidade de Brasília (1989) e doutorado em Física pela Universidade de Brasília (1995). Atualmente é professor associado da Universidade de Brasília. Tem experiência na área de Física, com ênfase em Interpretação da Mecânica Quântica, em particular na interface quântico-clássico. Em filosofia, trabalha com lógica e linguagem, em particular com a aplicação da lógica na análise de línguas naturais.

Jessika Soares dos Santos Raimundo

Possui graduação em Administração pela Faculdade Horizonte (2022) e em Gestão de Políticas Públicas pela Universidade de Brasília (2015), além de especialização em Gestão Pública Estratégica pela

Faculdade Atame (2019). Atualmente é Administradora na Universidade de Brasília. Tem experiência nas áreas de Assessoramento Administrativo e Gerenciamento Institucional.

Patricia Teixeira Batista

Assessora Administrativa do Centro de Educação a Distância da Universidade de Brasília (UnB), atuando no Projeto "Cursos de licenciatura e especialização na modalidade a distância (UAB)". Especialista em Gestão Escolar pela UCBD, graduada em Turismo pela FAPRO. Atuou como Assistente e Coordenadora de Controle de Qualidade e Tratamento de Informações no INEP, em trabalhos de consultoria vinculados à CAPES/UAB, no Programa Alfabetização Solidária (Alfasol) e, também, em empresas privadas, como Auxiliar, Assistente e Supervisora Administrativa. Possui experiência em acompanhamento de projetos voltados para a educação básica e superior, análise e sistematização de informações, elaboração de estudos estatísticos e publicações, organização de eventos e seleção de pessoas.

O recrutamento realizado para a seleção de integrantes da equipe foi do tipo interno, priorizando pessoas conhecedoras das necessidades de reestruturação física e/ou tecnológica do IF para possibilitar manutenção do ritmo, do volume e da qualidade das pesquisas, dos desenvolvimentos e da produção científica associada, bem como a expertise e experiência na instrução, condução e monitoramento de projetos acadêmicos, além do perfil acadêmico dos integrantes.

METAS E INDICADORES

ETAPA	META	INDICADOR
Etapa 1	Laboratórios de Pesquisa e Ensino reestruturados no quesito estrutural e tecnológico	Percentual de estrutura física recuperada, considerando os danos decorrentes dos eventos naturais que atingiram as instalações do IF no ano de 2024.
Etapa 2	Estrutura do Parque Tecnológico revitalizada	Percentual de estrutura física recuperada, considerando os danos decorrentes dos eventos naturais que atingiram as instalações do IF no ano de 2024.
Etapa 3	Ampliar e fortalecer as atividades de ensino, pesquisa e extensão, e consolidar os espaços dos Laboratórios de Pesquisa e Ensino do Instituto de Física promovendo a produção e difusão Científica de Excelência.	Relatório quantitativo de alunos e ações acadêmicas apoiadas, considerando relevância das ações para o índice acadêmico do Instituto de Física.

PARTE 3: PLANEJAMENTO FINANCEIRO

ORÇAMENTO DO PROJETO CONSOLIDADO

Para o atendimento do Plano de Trabalho proposto, serão necessários R\$ 2.570.000,00 (dois milhões quinhentos e setenta mil reais), os quais foram distribuídos nos seguintes grupo de despesas.

Quadro Resumo	
RECEITAS	
Total de Receitas	R\$ 2.570.000,00
DESPESAS	
Especificação	Valor Total (R\$)
Material Permanente Nacional e Importado	R\$ 2.303.700,00
Serviço de Terceiros- Pessoa Jurídica - Despesas Acessórias de Importação	R\$ 266.300,00
Total de Despesas	R\$ 2.570.000,00

PLANO DETALHADO DE APLICAÇÃO POR EMENDA PARLAMENTAR

DETALHAMENTO DAS DESPESAS – Emenda Dep. Fábio Félix					
Equipamento e Material de Permanente_ Nacional					
ITEM	Descrição	Unid. Medida	Quant.	Valor unit.	Valor total
1	Interface de aquisição de dados VT RTA - 168A/B, incluso software Multi-instrument-Pro	Equipamento	1	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00
2	Amplificador de Força	Equipamento	1	R\$ 500,00	R\$ 500,00
3	Baquistócrona (Curva de Tempo Mínimo)	Equipamento	1	R\$ 500,00	R\$ 500,00
Subtotal					R\$ 10.000,00
Equipamento e Material de Permanente_ Importado					
ITEM	Descrição	Unid. Medida	Quant.	Valor Unit.	Valor total
1	Microscópio ótico com luz polarizada	Equipamento	1	R\$ 130.000,00	R\$ 130.000,00
2	Sistema de pinça óptica modular	Equipamento	1	R\$ 220.000,00	R\$ 220.000,00
3	Manipulador rotativo	Equipamento	1	R\$ 31.000,00	R\$ 31.000,00
4	Reservatório nitrogênio líquido (Dewar) com capacidade de 50 L ou mais	Equipamento	1	R\$ 14.000,00	R\$ 14.000,00
5	Florimetro	Equipamento	1	R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00
6	Bomba Mecânica Edwards Two Stage RV5	Equipamento	2	R\$ 15.000,00	R\$ 30.000,00
Subtotal					R\$ 825.000,00
Serviço de Terceiros- Pessoa Jurídica					
ITEM	Descrição	Quant.	Valor unit.	Valor total	
1	Despesas acessórias de importação - Equipamento	1	R\$ 165.000,00	R\$ 165.000,00	
Subtotal					R\$ 165.000,00
Total de Despesas					R\$ 1.000.000,00

DETALHAMENTO DAS DESPESAS - Emenda Dep. Gabriel Magno					
Equipamento e Material de Permanente_ Nacional					
ITEM	Descrição	Unid. Medida	Quant.	Valor unit.	Valor total
1	Gerador elétrico à diesel - 140 kVA	Equipamento	1	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00
2	Eddy Systems Covariance	Equipamento	1	R\$ 120.000,00	R\$ 120.000,00
3	Smartboard	Equipamento	1	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00
4	Impressora 3D	Equipamento	1	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
5	Bomba de água Q min/max 0,5/2,3 m3/h, H max/min 39/5 m	Equipamento	1	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00
6	Multímetro Digital Fluke	Equipamento	2	R\$ 1.400,00	R\$ 2.800,00
7	Computadores de Mesa	Equipamento	2	R\$ 4.000,00	R\$ 8.000,00
8	Monitores LCD	Equipamento	5	R\$ 500,00	R\$ 2.500,00
9	Estabilizadores/ No Breaks	Equipamento	5	R\$ 800,00	R\$ 4.000,00
10	Impressora Laser Monocromática HP	Equipamento	1	R\$ 1.900,00	R\$ 1.900,00
11	Nobreak de 10KVA	Equipamento	5	R\$ 15.000,00	R\$ 75.000,00
Subtotal					R\$ 392.200,00
Equipamento e Material de Permanente_ Importado					
ITEM	Descrição	Unid. Medida	Quant.	Valor unit.	Valor total
1	Sistema de espectroscopia de absorção resolvida no tempo	Equipamento	1	R\$ 46.000,00	R\$ 46.000,00
2	Sistema de Purificação de água	Equipamento	1	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00
3	Detetores: Fotodiodo AXUV (ou modelo equivalente) e detetor do tipo MCP (Microchannel Plate)	Equipamento	1	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00
4	Viewport CF63	Equipamento	1	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00
5	Bomba HPLC	Equipamento	1	R\$ 48.000,00	R\$ 48.000,00
6	Chiller 1400 W	Equipamento	1	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00
7	Bomba turbo molecular Edwards STP-iXA4506	Equipamento	1	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00
9	Bomba mecânica seca Edwards com mechanical booster GV80F	Equipamento	1	R\$ 90.000,00	R\$ 90.000,00
9	Bomba Mecânica Edwards Two Stage 80	Equipamento	1	R\$ 80.000,00	R\$ 80.000,00
Subtotal					R\$ 506.500,00
Serviço de Terceiros- Pessoa Jurídica					
ITEM	Descrição		Quant.	Valor unit.	Valor total
1	Despesas acessórias de importação - Equipamento		1	R\$ 101.300,00	R\$ 101.300,00
Subtotal					R\$ 101.300,00
Total de Despesas					R\$ 1.000.000,00

DETALHAMENTO DAS DESPESAS - Emenda Dep. Max Maciel					
Equipamento e Material de Permanente_ Nacional					
ITEM	Descrição	Unid. Medida	Quant.	Valor unit.	Valor total
1	Nobreaks de 3 KVA	Equipamento	2	R\$ 3.000,00	R\$ 6.000,00
2	nobreaks de 1.5 KVA	Equipamento	3	R\$ 1.000,00	R\$ 3.000,00
3	Estação Meteorológica ONSET HOBO	Equipamento	2	R\$ 45.500,00	R\$ 91.000,00
4	Estações Hidrológicas HOBO ONSET	Equipamento	4	R\$ 20.000,00	R\$ 80.000,00
5	Sensores de radiação 1 Hobo	Equipamento	2	R\$ 4.000,00	R\$ 8.000,00
6	Computador All in One HP 16 Gb 1 TB SSD	Equipamento	1	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
7	Nobreak de 3200 VA	Equipamento	2	R\$ 3.500,00	R\$ 7.000,00
Subtotal					R\$ 200.000,00

Total de Despesas	R\$ 200.000,00
--------------------------	-----------------------

DETALHAMENTO DAS DESPESAS - Emenda Dep. Wellington Luiz					
Equipamento e Material de Permanente_ Nacional					
ITEM	Descrição	Unid. Medida	Quant.	Valor unit.	Valor total
1	No break de 6 KVA	Equipamento	1	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00
2	Estufa de esterilização e secagem	Equipamento	1	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
3	Drone	Equipamento	1	R\$ 49.900,00	R\$ 49.900,00
4	Data logger Hobo	Equipamento	1	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
5	UDP DATEN DC5A-S AMD R7 PRO 5750GE WIN11 PRO	Equipamento	1	R\$ 5.600,00	R\$ 5.600,00
6	MONITOR LED 23,8	Equipamento	1	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
7	PC completo Intel Core i5, 8GB RAM,DDR3, Gt1030, 2GB, SSD 480 GB, Fonte, Monitor, Teclado, Mouse.	Equipamento	1	R\$ 5.320,24	R\$ 5.320,24
8	Estufa	Equipamento	1	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
9	Computador VIRTUOS, c/ proc. AMD® Threadripper 5995WX (24 núcleos)	Equipamento	1	R\$ 45.126,32	R\$ 45.126,32
10	projektor multimídia	Equipamento	6	R\$ 4.000,00	R\$ 24.000,00
11	Arco Romano	Equipamento	1	R\$ 500,00	R\$ 500,00
12	torno mecânico colcheste	Equipamento	1	R\$ 17.000,00	R\$ 17.000,00
13	Balança industrial para medir a quantidade de nitrogênio entregue	Equipamento	1	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00
14	Compressor parafuso Kaeser SM 8, de 0 a 10 bar	Equipamento	1	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00
15	Projektor Marca Epson	Equipamento	1	R\$ 2.553,44	R\$ 2.553,44
Subtotal					R\$ 220.000,00

Total de Despesas	R\$ 220.000,00
--------------------------	-----------------------

DETALHAMENTO DAS DESPESAS - Emenda Dep. João Cardoso					
Equipamento e Material de Permanente_ Nacional					
ITEM	Descrição	Unid. Medida	Quant.	Valor unit.	Valor total
1	Cabine de segurança biológica Classe II A2	Equipamento	1	R\$ 35.000,00	R\$ 35.000,00
2	Notebook Dell inspiron I15-I1300	Equipamento	1	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00
3	Bobina de Tesla	Equipamento	1	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
4	torno mecânico eletrônico nardine	Equipamento	1	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00
5	Computador para o técnico trabalhar	Equipamento	1	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
6	No break 1000va 220V	Equipamento	1	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
7	Parafusadeira de Impacto	Equipamento	1	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
8	Serra mármore a seco	Equipamento	1	R\$ 500,00	R\$ 500,00
9	Ventilador pedestal	Equipamento	1	R\$ 500,00	R\$ 500,00
10	Sistema de purificação e secagem ar comprimido (filtros coalescentes, separador de condensados e secador)	Equipamento	1	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00
11	Bomba de vácuo mecânica 35 m3/h	Equipamento	1	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00
12	Rack piso para Eletrônica 44us x 970 preto	Equipamento	1	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00
13	Câmera CCD para telescópio marca Celestron Nightscape 8300	Equipamento	1	R\$ 4.500,00	R\$ 4.500,00
14	Telescópio 5"	Equipamento	1	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
15	Scanner de Mesa HP	Equipamento	1	R\$ 500,00	R\$ 500,00
Subtotal					R\$ 150.000,00
Total de Despesas					R\$ 150.000,00

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

O cronograma de desembolso sugere a previsão de pagamento para o Projeto. Nesse momento, reforça-se a necessidade de o valor ser repassado em uma única parcela. Isso porque trata-se de recursos oriundos de emenda parlamentar distrital para o exercício de 2024.

Dessa maneira, e, tendo em vista que a execução do projeto se refere a aquisição de equipamentos e que as aquisições serão feitas por processo de seleção, é importante que todo o recurso já esteja na Finatec antes do início dos processos de aquisição.

ETAPA	PERÍODO DE EXECUÇÃO	PARCELA DE DESEMBOLSO	PREVISÃO DE PAGAMENTO	VALOR DA PARCELA
1,2,3	Mês 01 Ano 01	1	Até 30 dias pós assinatura do Instrumento	R\$ 2.570.000,00
TOTAL				R\$ 2.570.000,00

CONTRAPARTIDA

Considerando o que trata a IN nº 01, de 22/12/2005, no § 2º, do Art. 2º, "a contrapartida dos entes públicos, ou das entidades de direito privado, poderá ser atendida através de recursos financeiros ou do fornecimento de bens ou serviços economicamente mensuráveis, devendo ser estabelecida de modo compatível com a capacidade financeira dos beneficiários e ter como limites os percentuais estabelecidos na Lei de Diretrizes Orçamentárias".

Tendo em vista o valor total do projeto de R\$ 2.570.000,00 (dois milhões quinhentos e setenta mil reais), cabe a conveniente, destinar, a título de contrapartida economicamente mensurável, o equivalente a 1% (três por cento) sobre o valor total do projeto, o qual perfaz o montante de R\$ 33.610,00 (trinta e três mil, seiscentos e dez reais).

Este valor será aportado de forma econômica, por meio da disponibilização da infraestrutura própria da FINATEC que conta com os seguintes espaços: auditório e salas de conferência para reunião, distribuídos ao longo da execução do projeto, além dos veículos para transporte de equipe técnica e equipamentos. A comprovação será feita por meio de declaração ou registros fotográficos quando houver.

CONTRAPARTIDA ECONÔMICA - FINATEC			
Descrição	QTD.	Valor Unitário	Valor Total
Auditório para a apresentação do resultado final do Projeto (Auditório - para até 300 lugares, incluindo: técnico de apoio, mesa de som, microfone com fio, caixas de som, projetor. Mobiliário: cadeiras acolchoadas, mesa diretora para até 06 pessoas, púlpito)	1	R\$ 4.560,00	R\$ 4.560,00
Diárias para sala de Reunião (incluindo café e projetor)	10	R\$ 730,00	R\$ 7.300,00
Diária de veículo (tipo Baú, incluso carga e descarga) para transporte de equipamentos	15	R\$ 850,00	R\$ 12.750,00
Diária de veículo para transporte de equipe técnica	15	R\$ 600,00	R\$ 9.000,00
Total			R\$ 33.610,00

PARTE 4: PLANEJAMENTO DA COMUNICAÇÃO

OBJETIVOS E DIRETRIZES PARA A COMUNICAÇÃO DO PROJETO

1 - Alinhar Informações entre as Partes Interessadas: Garantir que todos os envolvidos no projeto, incluindo a equipe do projeto e parceiros, estejam atualizados e em acordo com os detalhes e progressos do projeto. Isso inclui a compreensão do escopo, metas, marcos, prazos e funções e responsabilidades de todos. A comunicação eficaz garantirá um entendimento comum e evitará mal-entendidos ou desalinhamentos.

2 - Registrar e Compartilhar Informações Relevantes do Projeto: Documentar todas as atividades, decisões, mudanças e resultados do projeto. Isso permitirá um registro preciso do progresso do projeto e fornecerá um recurso valioso para a revisão do projeto e para futuros projetos similares. A informação relevante será compartilhada com todas as partes interessadas apropriadas de uma forma oportuna e adequada.

3 - Facilitar a Colaboração e o Engajamento: Promover um ambiente de trabalho colaborativo onde todas as partes interessadas possam compartilhar ideias, expressar preocupações e contribuir para o sucesso do projeto. As comunicações regulares e eficazes irão impulsionar o engajamento e a motivação da equipe e dos parceiros.

4 - Gerenciar Expectativas: Comunicar claramente o que é esperado de cada membro da equipe e das partes interessadas em cada estágio do projeto. Isso inclui metas, prazos, e a qualidade do trabalho esperado. Gerir as expectativas ajudará a manter a satisfação e a confiança das partes interessadas e evitará surpresas desagradáveis.

5 - Promover a Transparência: Compartilhar abertamente o progresso do projeto, incluindo sucessos, desafios e mudanças. A transparência promove a confiança, a responsabilidade e o apoio entre a equipe do projeto e as partes interessadas.

6 - Fornecer Atualizações Regulares: Comunicar atualizações regulares do projeto para manter todas as partes interessadas informadas sobre o status e progresso do projeto. Isso ajuda a garantir que todos estejam na mesma página e podem tomar decisões informadas.

7 - Resposta Rápida a Problemas e Mudanças: Estabelecer canais de comunicação eficazes para lidar rapidamente com problemas, perguntas ou mudanças que possam surgir durante a execução do projeto. Uma rápida resposta e ação pode ser crucial para manter o projeto no caminho certo e evitar atrasos ou problemas maiores.

TECNOLOGIAS E FERRAMENTAS PARA A COMUNICAÇÃO DO PROJETO

1 - E-mail: A comunicação por e-mail será usada para o compartilhamento de informações importantes, atualizações regulares, lembretes de tarefas e qualquer outra comunicação oficial do projeto. Ele será usado diariamente e sempre que necessário.

2 - Zoom/Google Meet: Para reuniões virtuais, incluindo reuniões de equipe, reuniões de stakeholders, workshops e treinamentos, utilizaremos o Zoom ou o Google Meet. Isso permitirá uma comunicação face a face, mesmo em locais remotos.

3 - WhatsApp/Telegram: Para comunicação rápida e urgente, bem como para facilitar discussões informais da equipe, usaremos aplicativos de mensagens como WhatsApp ou Telegram.

4 - Google Drive/Dropbox: O Google Drive e o Dropbox serão usados para armazenar, compartilhar e colaborar em documentos do projeto, relatórios de status e outros documentos relevantes.

5 – Conveniar: A Finatec utiliza o Sistema Conveniar para gerenciar os projetos e os processos de compras.

6 – Ofícios e Cartas: Para envio de correspondências oficiais e relatórios;

9 – Portal Transparência Finatec e FAPDF: A Finatec disponibilizará todas as informações no Portal da Transparência divulgado em seu site institucional;

DADOS ABERTOS

A Finatec disponibiliza no Portal da Transparência do seu site institucional os instrumentos contratuais ou similares, firmados e mantidos por ela; os relatórios de execução dos projetos, indicando as atividades realizadas; a relação dos pagamentos efetuados a pessoas físicas e jurídicas em decorrência dos projetos; as prestações de contas dos instrumentos jurídicos. Também é disponibilizado um comparativo financeiro entre planejado x realizado de acordo com o Plano de Trabalho aprovado para cada projeto.

Periodicidade

1 - Reuniões da equipe executora (presenciais ou remotas): trimestralmente, para alinhamento de informações, tomada de decisões, apresentação do andamento do projeto e divisão de tarefas.

2 - Reuniões com os órgãos de fomento Finatec e FAPDF: trimestralmente, ou conforme necessário, para discutir o progresso do projeto, resolver questões e tomar decisões estratégicas.

3 - Reuniões do Comitê Gestor: trimestralmente, ou conforme necessário, para tomada de decisões, homologação de resultados e apresentação do andamento do projeto.

4 - Boletim informativo: trimestralmente, fornecendo à equipe do projeto, parceiros regionais, avaliadores e à equipe estratégica um resumo com a evolução do projeto e suas principais atividades.

6 – E-mails para questões operacionais: conforme necessário, para comunicação geral, comunicados, etc.

8 - Publicações em mídias sociais: diariamente, para comunicação de notícias, avisos, atividades e datas, divulgação do programa, entre outros.

9 - Atualizações no site: trimestralmente, para publicação de notícias, avisos, atividades e datas, divulgação do programa, entre outros.

10 - Atas: conforme necessário, para documentar os resultados e diretrizes decididas em cada reunião.

MATRIZ DE COMUNICAÇÃO DO PROJETO

I – Requisitos de comunicação das partes interessadas			
Parte interessada	Área	Função no projeto	Requisitos de Comunicação
FAPDF	Diretoria	Patrocinador	Acompanhar tempestivamente a evolução do projeto. Acompanhar trimestralmente o andamento do projeto. Monitoramento do desempenho administrativo e financeiro da parceria.
FINATEC	Superintendência	Gerente do Projeto	Conhecer a disponibilidade orçamentária e financeira do conveniente para o controle do fluxo de caixa.
Universidade de Brasília	Instituto de Física	Parte Interessada	Tomar conhecimento do andamento dos processos de aquisição.
CLDF	Gabinete dos Deputados Distritais	Patrocinador	Acompanhar tempestivamente a evolução do projeto. Acompanhar trimestralmente o andamento do projeto.

II – Informações a serem comunicadas					
Informação	Responsável	Propósito	Periodicidade	Destinatários	Procedimentos
Atualização do Projeto	Líder da Equipe Executora	Informar sobre o progresso do projeto	Semanal	Equipe Executora, Comitê Gestor	Reuniões online ou presenciais, e-mails
Decisões Estratégicas	Presidente do Comitê Gestor	Direcionar o projeto, tomar decisões estratégicas	Conforme necessário	Equipe Executora, Comitê Gestor	Reuniões online ou presenciais, e-mails
Relatório de Progresso	Líder da Equipe Executora	Informar sobre o estado atual e progresso do projeto	Trimestral	Comitê Gestor, FAPDF/Finatec	E-mail, apresentações online ou presenciais
Dados do Projeto	Cientista de Dados	Compartilhar dados coletados e análises realizadas	Trimestral e conforme necessário	Equipe Executora, Comitê Gestor, FAPDF/Finatec	E-mail, apresentações online ou presenciais
Questões Operacionais	Gestor de Projeto	Lidar com questões operacionais e logísticas do projeto	Semanalmente e conforme necessário	Equipe Executora	E-mails, chamadas telefônicas, mensagens instantâneas
Relatórios Financeiros	Responsável Financeiro	Atualizar sobre o status financeiro do projeto	Final	Comitê Gestor, FAPDF/Finatec	E-mail, apresentações online ou presenciais

Acompanhamento de Escopo e Resiliência negocial	Líder da Equipe Executora	Comunicar mudanças no escopo do projeto	Conforme necessário	Equipe Executora, Comitê Gestor, FAPDF/Finatec	E-mails, chamadas telefônicas
Relatórios de Risco	Gerente de projeto	Informar sobre potenciais riscos e questões de conformidade	Conforme necessário	Equipe Executora, Comitê Gestor	Reuniões online ou presenciais, e-mails
Prestação de Contas do Convênio	Gerente de projeto	Apresentar os resultados obtidos pelo Convênio bem como dados sobre a execução financeira	Ao final do Convênio	Patrocinador, Partes Interessadas e Sociedade	Deve-se pontuar detalhadamente quais os os resultados do Convênio. Da parte financeira, deve-se apresentar os processos de compras e consolidados dos recursos utilizados.

PARTE 5: PLANEJAMENTO DO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

• OBJETIVOS E DIRETRIZES PARA O MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO

Para monitoramento e controle do projeto, as diretrizes abaixo devem ser consideradas ao longo de toda a sua vigência e por todas as partes interessadas.

- Comparar o desempenho real do projeto com o Plano de Trabalho.
- Avaliar periodicamente o desempenho para determinar se quaisquer ações corretivas ou preventivas são indicadas e então recomendá-las, se necessário.
- Fornecer informações para dar suporte ao relatório de status, medição de progresso.
- Monitoramento e avaliação simultâneos à execução das atividades.
- Controle de resultados em detrimento ao controle eminentemente formal.
- Deliberação conjunta (FAPDF e Finatec) sobre problemas de desempenho.
- Monitorar a implementação das mudanças aprovadas à medida que elas ocorrem.
- Fornecer o Relatório Trimestral de Atividades Executadas sobre o progresso e situação do projeto.

TECNOLOGIAS PARA O MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO

Em relação às tecnologias utilizadas especificamente para a monitoramento do projeto, apresenta-se a seguinte listagem:

- Google Meetings para Reuniões de Controle;
- Relatório de Execução;

- Relatório trimestral de Atividades Executadas;
- Prestação de Contas Final dos Projetos;
- Portal da Transparência;

• **MATRIZ DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO**

Metas	Indicadores	Instrumentos & Procedimentos	Periodicidade	Responsabilidades
Portal da transparência desenvolvido, no site institucional da Finatec, até o mês 3.	Portal publicado no site institucional da Finatec	A coleta da evidência se dará a partir do site: https://www.finatec.org.br/transparenciafapdf	Mês 3	Gerente de Projeto
Entrega trimestral relatórios técnicos de execução	Nº de Relatórios de Execução de mês	A coleta de dados será feita trimestralmente a partir do Relatório Trimestral de Atividades Executadas, mas também do Portal Covid19. A análise será realizada pela Finatec e, em seguida, os dados serão apresentados em Ponto de Controle com a FAPDF para alinhamento e encaminhamentos.	Trimestralmente	Gerente de Projeto

Augusto César de Mendonça Brasil
Diretor Presidente
Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos
FINATEC

augusto.brasil@finatec.org.br

Assinado

 AUGUSTO CÉSAR DE MENDONÇA BRASIL
 D4Sign

PLANO DE TRABALHO FINATEC FAPDF pdf

Código do documento f381b921-7f5d-45d5-a995-118bdfb35b3a



Assinaturas



AUGUSTO CÉSAR DE MENDONÇA BRASIL

Assinou

AUGUSTO CÉSAR DE MENDONÇA BRASIL

Eventos do documento

15 Oct 2024, 10:31:01

Documento f381b921-7f5d-45d5-a995-118bdfb35b3a **criado** por SILMARA DE AZEVEDO CAMPOS SILVA (e38cd0c2-0204-4b3c-a6e9-5edfe083ab48). Email: [REDACTED] - DATE_ATOM: 2024-10-15T10:31:01-03:00

15 Oct 2024, 10:34:03

Assinaturas **iniciadas** por SILMARA DE AZEVEDO CAMPOS SILVA (e38cd0c2-0204-4b3c-a6e9-5edfe083ab48). Email: [REDACTED] - DATE_ATOM: 2024-10-15T10:34:03-03:00

15 Oct 2024, 12:34:05

AUGUSTO CÉSAR DE MENDONÇA BRASIL **Assinou** (ccd63ef7-e1c3-4d88-b313-68fcd5efd654) - Email: [REDACTED] - IP: 200.130.14.10 (200.130.14.10 porta: 27060) - **Geolocalização: -15.7731864 -47.8707393** - Documento de identificação informado: [REDACTED] - DATE_ATOM: 2024-10-15T12:34:05-03:00

Hash do documento original

(SHA256):f54b3abb21987c08e82e5a1a41a386900a55b76faae08c0857529a2ef9f77efe
(SHA512):f62eb3a78ae92b7200b6a1653c63a5835badf7b9f0e239c6bd958d6fd6f91b3b50013a4ef660c97eb7eb4f7f2389375b1be6a4e1a385f0a146686cd9bc62d20d

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign